

Rússia veta resolução das Nações Unidas sobre investigação de violações de sanções contra a Coreia do Norte

A Rússia moveu um veto na Assembleia Geral das Nações Unidas contra uma resolução que renovaria um painel independente de especialistas para investigar as violações das sanções do Conselho de Segurança impostas à Coreia do Norte. Isso ocorre enquanto o país se tornou um importante fornecedor de munições para a Rússia na guerra contra a Ucrânia.

Nos últimos anos, o líder coreano Kim Jong Un supervisionou um massivo aumento no programa de mísseis balísticos da Coreia do Norte, com várias dezenas de testes um ano, incluindo mísseis intercontinentais de longo alcance capazes de atingir teoricamente o território dos Estados Unidos.

As sanções internacionais e as investigações das Nações Unidas sobre o programa ilegal de armas da Coreia do Norte foram anteriormente apoiadas pela Rússia. No entanto, as relações entre Moscou e o Ocidente estão seu pior momento histórico devido à guerra desencadeada na Ucrânia. Diante de um isolamento internacional crescente e escassez crônica de munições, o presidente russo Vladimir Putin tornou-se mais dependente do líder coreano Kim Jong Un.

Além disso, a Coreia do Norte recebeu o apoio de um membro permanente das Nações Unidas que detém poder de veto.

Linha do tempo dos testes de mísseis da Coreia do Norte

Data	Tipo de teste
Setembro de 2024	Mísseis de cruzeiro e balísticos
Outubro de 2024	Míssil ao largo das costas japonesas
Novembro de 2024	Míssil balístico superfície-superfície
Janeiro de 2024	Mísseis balísticos de longo alcance

Desde que a Resolução 1718 foi aprovada 2006, instituindo o painel de sete membros, as sanções contra a Coreia do Norte não alcançaram seus objetivos ou contribuíram para uma situação melhor no[[How Russia and China helped kill UN panel investigating North Korea | Reuters]].

A votação coloca a conservadora União Democrática Croata (HDZ) liderada pelo primeiro-ministro Andrej Plenkovic contra uma aliança de partidos centristas e da esquerda informalmente liderados por presidente populista Zoran Milanovic, seu Partido Social Democrata.

A eleição está sendo realizada enquanto a Croácia luta com o maior índice de inflação na zona do euro, uma escassez laboral e imigração ilegal.

A corrida para o parlamento de 151 lugares da Croácia não é apenas a futura política interna do país, mas também uma unidade na UE que enfrenta instabilidade devido à invasão russa.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: viver de apostas online

Palavras-chave: **viver de apostas online - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-05-12